



26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

Linguagens Comunicativas: Visual, textual e áudio visual

Eriel Leite Lahn
Colégio Estadual Imigrante Caxias do Sul/RS

Resumo: O projeto - Linguagens Comunicativas: Visual, textual e áudio visual - visa discutir e analisar diversos temas e tem como objetivo possibilitar aos alunos comunicarem-se por meio das linguagens visual, textual e de áudio, vivenciando seus próprios desafios e compreensões. Com um olhar por meio da Arte, o trabalho teve seu desenvolvimento com os discentes do terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Imigrante, do turno da manhã, visando relacionar os conteúdos da Arte como a linguagem, a tecnologia e também a arte contemporânea por meio dos indivíduos entre si. A partir desse contexto, os alunos fizeram vários questionamentos com a real influência que o meio exerce sobre a sociedade na qual eles vivem e a efetiva participação sobre as construções de aprendizagem humana, que estimulam os indivíduos para a reflexão. Foram elaboradas atividades que permitirão aos alunos comparar e opinar sobre as várias possibilidades das linguagens nos ambientes formais e informais, adequando o projeto para a linguagem audiovisual, utilizando de técnicas distintas: roteiros para a criação ou retratação de histórias atrativas e informativas com a finalidade de atuações surpreendentes e uma pós-produção de bom nível. Durante a fase de captação de imagens, o espaço escolar e extraescolar foram palco para o recolhimento de materiais para o processo de produção dos curtas metragens e por fim, um relatório final, trazendo suas percepções positivas e negativas do trabalho, assim auxiliando para uma melhora na formatação pedagógica do projeto provocando uma experiência cinematográfica realizada pelos alunos.

Palavras-chave: Linguagens; Curta Metragem; Aprendizagem;

Introdução

O aluno precisa entender que o que está fazendo tem sentido, seja compatível com o seu tempo e esteja disponível para a sua participação. O aluno precisa do tempo para as provocações, interações e experimentos e o estabelecimento da sua presença no seu momento e lugar.

A busca da forma para cada indivíduo ter a compreensão é variada. É preciso unir seu conhecimento adquirido ao que vai ser informado, auxiliando em estratégias para sua compreensão, conforme afirma HERNÁNDEZ (2000):

[...] o objetivo de toda a aprendizagem é estabelecer processos de inferências e transferências entre os conhecimentos que já se possui e os novos problemas-situações apresentados a quem aprende. Prawat (1989) sustenta que a capacidade de transferência (que se vincula com a compreensão) responde a dois fatores: a organização mental do conhecimento que o sujeito possui e o nível de autoconsciência que tem sobre seu próprio conhecimento. O conhecimento-base que possui, as estratégias que utiliza para aprender e sua disposição para a aprendizagem são as três fatores-chaves em torno dos quais se organiza a problemática da compreensão.



26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

A preocupação com a compreensão é uma questão polêmica dentro do ensino, em todas as disciplinas; por isso, vejo a importância adaptação a tecnologia aplicada em sala de aula. Percebendo a geração digital com estratégia de ensino, verificando a sua utilização como ferramenta funcional dentro do ensino- aprendizagem.

As experiências ganham seu valor para essa preocupação, pois é próprio do ser humano recolher essas vivências e, de maneira consciente ou inconsciente, relacioná-las, para que recupere o sentido ou reconheça comparativos para si mesmo, na proposta de compreensão.

No ambiente escolar e atual, a tecnologia está, muitas vezes a frente de qualquer professor, de quaisquer disciplinas. Por isso, a importância das adaptações às ferramentas tecnológicas, é uma busca de estratégias que deve ser pensada como uma nova reestruturação no sentido do professor e alunos em sala de aula.

Ao ver que as possibilidades de compreensão dentro do ensino-aprendizagem como uma estratégia que está sendo aplicada nas escolas, mas com algumas interrogações que variam da sua utilidade ou não dessa ferramenta tecnológica na aprendizagem.

O Projeto visou discutir e analisar diversos temas que foram apresentados durante a sua criação, e tem como objetivo possibilitar aos alunos a se comunicarem por meio das linguagens visual, textual e de áudio, vivenciando seus próprios desafios e compreensões.

Foram elaboradas atividades multidisciplinares que permitirão aos alunos a comparar e opinar sobre as várias possibilidades das linguagens nos ambientes: formais e informais. Este projeto aplicado nas aulas de Arte projetou o envolvimento dos grupos desde a concepção até a pós-produção.

I Etapas do Trabalho

Para adequar o projeto para a linguagem audiovisual, utilizamos de técnicas distintas durante a fase de captação de imagens, a biblioteca foi o espaço de apreciação desse material realizado durante as aulas de artes. A seguir a sequência das técnicas e das atividades realizadas durante as aulas.



II Pré-Produção

A primeira etapa da fase de Pré-produção foi a definição das responsabilidades de cada participante do projeto.

Os próprios alunos tomaram as decisões em relação as responsabilidades de cada um dentro do projeto. Essa abordagem faz parte da metodologia pedagógica da própria instituição de ensino, que instiga os alunos a trabalharem em grupo e respeitarem hierarquia dentro da sua própria convivência.

A segunda etapa da fase: pré-produção, foi escolher o gênero fictício a ser desenvolvido, os alunos terão alguns momentos de Brainstorming para desenvolverem ideias para o projeto. Os principais temas em discussão foram aqueles que abordados, tanto nos curtas que foram mostrados em sala de aula, como as próprias experiências deles na etapa de captação de imagens do cotidiano escolar e seus próprios anseios e interesses.

A partir da escolha do gênero, partimos para a confecção do roteiro, devido aos interesses de cada grupo, que foram mediadas nas aulas passadas.

A montagem do roteiro será caracterizada pelo tripé: ideias, conceitos e personagens. O próximo passo foi esboçar um enredo com ação e personagens bem bolados que prendam a atenção das pessoas. O desfecho do curta foi criar um final memorável, geralmente chocante, para entreter o telespectador e causar reflexão. Não resolver o conflito de forma óbvia, foi o objetivo principal para os grupos. Vindo de encontro com os conceitos de arte contemporânea apresentado no processo do projeto. Por fim fizemos os devidos ajustes, críticas e sugestões para finalizarmos a etapa de pré-produção do projeto.

III Produção

Com as definições de papéis e funções dessa etapa organizada, os alunos partiram para à direção, foi orientado todo o processo de passagem de texto com os atores, para acertarem o que tiver faltando.



26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

Quando houve entrevistas, os alunos explicaram sobre o que será falado e discutido para que estejam alinhados sobre o roteiro a ser gravado.

Toda a gravação foi realizada com os seus aparelhos celulares, tomando o cuidado para os equipamentos que possuam a mesma qualidade de som e imagem. A produção teve no máximo 10 minutos com: créditos, filmagem e making of.

VI Pós-Produção

Após a realização das gravações, os alunos fizeram as edições de acordo com as ferramentas editoriais que melhor se adequarem. Essa etapa foi feita também fora do ambiente escolar.

V Monitoramento e Avaliação:

A avaliação foi através do objetivo do projeto desenvolvido com os alunos. Foi necessário entender as dificuldades e necessidades que os alunos tiveram para que se avalie seu desempenho e compreensão do assunto abordado.

Creio que fui também avaliado com sua proposta, tal qual o aluno, pois a troca de um para outro é de forma desafiadora, professor estimula o aluno com base dos conhecimentos já adquiridos e propõe compreensão, ligado a uma avaliação. Afirma HERNÁNDEZ, (2000, p. 148):

A avaliação permite, por um lado, obter evidências sobre o que o indivíduo lembra ou compreende da informação que foi apresentada ou estudada em sala de aula; por outro lado, a avaliação está vinculada à promoção dos estudantes (de um ciclo, de um nível de ensino a outro).

Verifiquei o êxito do aluno e também seu trabalho como progresso. De forma resumida no conhecimento almejado nas propostas, percebendo as dificuldades e problemas estratégicos educativos, avaliando o alcance da aprendizagem que se foi proposta.



26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

Assim, a organização do método avaliativo é pensada de forma que todos poderiam ser avaliados sobre o que foi construído como conhecimento no decorrer do projeto, mesmo que seja necessário propor notas ou conceitos, entretanto o objetivo principal de toda a avaliação é tomar consciência do seu aprendizado adquirido.

VI Encerramento:

Nessa fase, os vídeos serão entregues e poderão ser assistidos com as turmas, para que possam apreciar seu trabalho. Após realizar um feedback com os estudantes, colher percepções, dificuldades, realizações, toda uma análise do processo.

Referências

HERNÁNDEZ, Fernando. *Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CORREA, Maria D.C.; *Tecnologia e Práticas Educativas: O Projeto Mundo do Saber*. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação Sociocomunitária. Americana, 2012. Disponível em: Acesso em: 20 novembro 2017.

VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. São Paulo : Martins Fontes, 4º edição 1991.

ALEGRIA, J. “*Dinâmica da produção colaborativa de audiovisuais*”. In: CARRARA, A. R.; GARCIA, M. (Org.). *Cultura, educação e Comunidade*. São Paulo: CENPEC, 2008. pp. 62-73.



26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

Projeto de Linguagens Comunicativas											
Tema	Atividade	Responsável	Aula	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8
Linguagem visual	Explicação aos alunos por meio de leituras de imagens, pintura, fotografia e desenhos voltados para a arte contemporânea. Solicitando a percepção e interpretação de início, meio e fim. Significados e/ou mensagens transmitida pelas imagens. Sensações e clareza sobre a ideia.	Todos alunos	1º								
Linguagem visual	Captação de imagens com os celulares: os alunos terão que sair da sala de aula para registrar um fato com no mínimo três fotos que propuserem um diálogo visual com início, meio e fim. Podendo ser trabalhado com efeitos do Photoshop e GIMP na sua produção.	Todos alunos	2º								
Linguagem Textual	Observar reportagens de jornais escritos, aspirando perceberem como é apresentada a produção de notícias. Os alunos individualmente irão descrever sobre a notícia ou foto escolhida, por meio de redação narrativa ou dissertativa.	Todos alunos	3º								
Linguagem Audiovisual	Os alunos terão uma breve explicação para a produção de um Curta Metragem, tendo como referência todo o processo anterior, o principal objetivo será a elaboração de um vídeo de até dez minutos com roteiro produzido colaborativamente.	Todos alunos	4º								
Curtas metragens	Os alunos assistirão alguns curtas metragens e discutirão sobre corte de câmeras, mensagens passadas por eles, interpretação, clareza entre outros aspectos	Todos alunos	5º								
Roteiro	Serão entregues alguns roteiros para que os alunos possam visualizar formatos e elementos importantes que deverão fazer parte do roteiro final	Todos alunos	6º								
Ensaios e Gravações	Nos ensaios caberão aos alunos trazerem roupas e acessórios para preparem as gravações. Será solicitado um pré- roteiro avaliativo, para visualizar o andamento do projeto.	Todos alunos	7º a 10º								
Módulo de edição	Fase de edição de vídeos e preparo pós produção. Para edição dos vídeos, serão utilizadas as ferramentas/software: LIGHTWORDS e MOVIE MAKER.	Todos alunos	11º								
Entrega	Serão entregues os vídeos finalizados e editados e os roteiros finais de cada grupo, após essa tarefa será realizada uma pequena celebração para ouvir o feedback sobre o projeto.	Todos alunos	12º								
Exibição	Será realizada a exibição dos curtas metragens no pátio do colégio com todos os grupos envolvidos. A direção da escola e a supervisão também irão comparecer para assistir e avaliar, ficando a cargo deles escolher o melhor curta por turma para uma premiação simbólica.	Todos alunos	13º								

Cronograma de execução do projeto